

FA+UD FACULDADE DE ARQUITECTURA + URBANISMO E DESIGN ULISBOA

Curso de Especialização

ARQUITECTURA DE IGREJAS

III EDIÇÃO

Fotografia da capa: interior da CAPELA DE BRUDER KLAUS, Mechernich, Alemanha (PETER ZUMTHOR, 2007).

Nas próximas páginas: desenhos de GAUDI, para a SAGRADA FAMÍLIA e a IGREJA DA COLÓNIA GUELL, SANTA COLOMA CERVELLO

*What is the meaning of this city?
Their only monument the asphalt road [...]
Where there is no temple shall be no homes*

(T. S. ELIOT – *The Rock*, Coro III)

*Visible and invisible, two words meet in Man;
Visible and invisible must meet in His Temple;
You must not deny the body.*

(T. S. ELIOT – *The Rock*, Coro IX)



1. *Resumo*

UNIDADES CURRICULARES

- I. Cultura Cristã e da Arquitectura*
- II. História da Arquitectura e da Liturgia*
- III. Elementos do Espaço Sagrado*
- IV. Aspectos Essenciais dos Espaços de Culto*

COMISSÃO CIENTÍFICA

Pedro Marques de Abreu
Isabel Maria Alçada Cardoso
Luís Manuel Pereira da Silva
Dulce Loução

Apresentação de Candidaturas:

Setembro de 2013

FA+UD

Faculdade de Arquitectura + Urbanismo e Design

ULISBOA

Período lectivo:

Outubro de 2013 a Fevereiro de 2014

Informações:

+351 213615043 / 919045473 / 924112879

arquitectura.de.igrejas@gmail.com

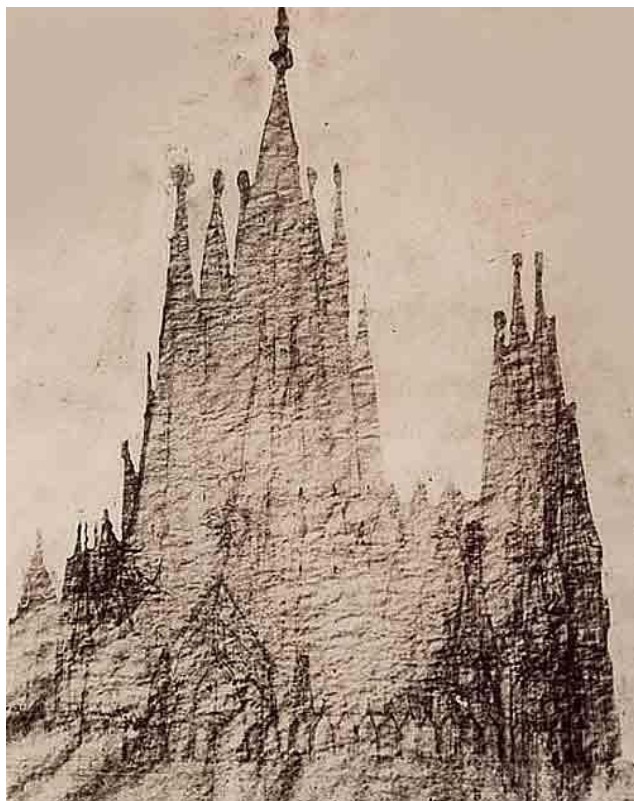
<https://www.facebook.com/cearquitecturadeigrejas>

2. Apresentação

«No exterior Deus aparece de modo fugidio, (sob a forma de relâmpago), na igreja percebe-se sob a forma de permanência. [...] É o lugar de encontro total [...]. É por isso que a igreja é a medida da morada dos homens. Aquilo que no exterior, na cidade se faz confuso e contraditório, adquire na igreja [...] um centro pleno de significado. A igreja como imagem sacraliza o mundo»

C. NORBERG-SCHULZ—*La chiesa imago mundi*

Porquê falar hoje em arquitectura de igrejas? Fará sentido, nos tempos modernos, conceder às igrejas uma identidade arquitectónica específica?! Tradicionalmente a igreja era, na sua arquitectura, — tal como o era o templo, em quase todas as civilizações — um centro irradiante de cultura, de humanidade. A imponência da igreja organizava o espaço da cidade e do campo; o espectáculo da sua beleza comovia e irmanava num mesmo *pathos* todos aqueles que diante dela se maravilhavam; no seu seio ocorriam raros momentos de introspecção em que a pessoa se



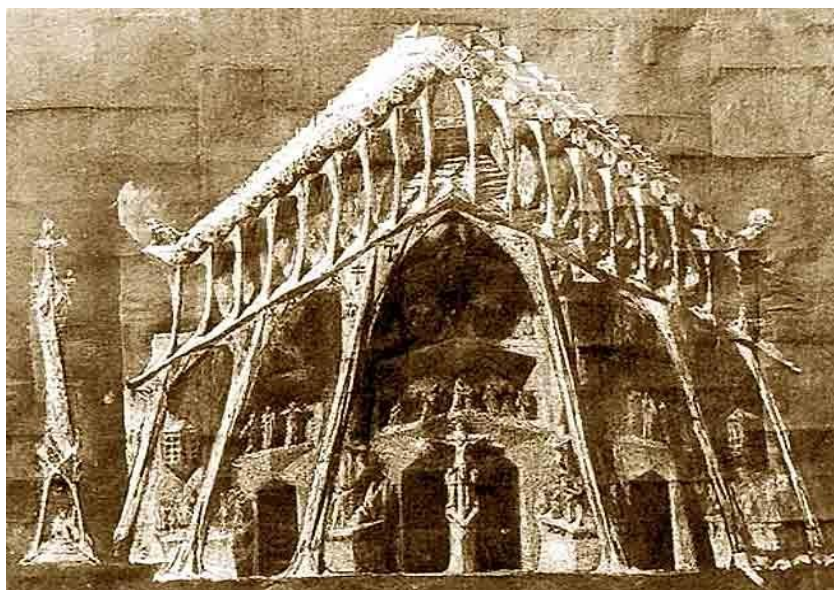
percebia em unidade com o destino— um sentimento de presença activa e simultânea, de pertinência recíproca, de si e do transcendente —, momentos que sustentavam a vida, sem os quais a necessária esperança dificilmente seria possível.

Estas experiências continuam hoje a ser indispensáveis à maior parte dos homens modernos, mas poucas são as igrejas do nosso tempo que mantêm a mesma intensidade reverberante, poucas aquelas cuja repercussão cultural e existencial é semelhante à que exibiam as de outrora. Porquê?

A igreja enquanto arquitectura – e, nessa medida, enquanto objecto de arte – deve a sua eficácia, principalmente, à adequação entre *forma* e *conteúdo*; uma *forma* que manifesta de maneira superlativamente adequada um *conteúdo* existencialmente vital. A perda de capacidade reverberante das igrejas actuais não se deve, do nosso ponto de vista, nem à incapacidade expressiva da sua *forma* (que o valor da arquitectura contemporânea desmentiria), nem à impertinência do seu *conteúdo* (que o recrudescer dos fenómenos religiosos nega), mas a uma inadequação da *forma* arquitectónica da igreja ao seu *conteúdo* religioso. E, sempre do nosso ponto de vista, essa inadequação resulta, primeiramente, de dificuldades de comunicação fundamentais entre os agentes envolvidos na produção moderna de arquitectura de igrejas. Do que é essencial na experiência de uma igreja, os encomendadores (párocos ou leigos, dioceses ou ordens religiosas) têm dificuldade em transmitir algo de conveniente à especificidade poética da acção do arquitecto e do artista; e estes têm dificuldade em inscrever no processo artístico o contributo semântico que os encomendadores deveriam fornecer. No final, aqueles que vão usufruir do espaço da igreja frequentemente não se identificam com ela, não acedem ao seu significado, permanecem impermeáveis, quando não ofendidos, pela sua expressão – o que implica, muitas vezes, um alheamento relativamente à própria acção litúrgica. Quando não existe comunicação efectiva entre quem determina o *conteúdo* e quem realiza a *forma*, a igreja não pode ser realizada.

O presente curso de arquitectura de igrejas, dirigindo-se a todos os agentes envolvidos no processo de produção de uma igreja, propõe-se estabelecer as bases para um conhecimento recíproco dos intervenientes neste processo, facultando as competências necessárias ao diálogo. Assim, providenciando a necessária

comunicação entre o sagrado católico e a arquitectura, entre o religioso e o artístico, poderá acontecer – na presença de talento poético e lucidez de interpretação – verdadeira arquitectura de igrejas.



3. *Objectivos e Métodos*

É objectivo principal deste curso proporcionar formação nas áreas de contacto entre, de um lado, a Teologia e a Liturgia e, de outro, a Architectura e as Artes. Esses mesmos dois grandes âmbitos disciplinares estruturam o Curso e vão tendo um desenvolvimento em paralelo – de modo a facultar uma comparação sequencial das duas esferas de conhecimento que propicie a integração recíproca.

O Curso está organizado em quatro módulos de estudos. Nos três primeiros módulos cada um abrange pelo menos uma disciplina de cada um dos âmbitos disciplinares. O primeiro módulo terá um carácter introdutório às questões da arquitectura e da religião cristã. O segundo proporcionará um enquadramento histórico da teologia litúrgica e da arquitectura de igrejas. No terceiro proceder-se-á a uma caracterização do espaço sagrado: compreensivamente, nos vários entendimentos do que lhe é determinante, e extensivamente, nos vários elementos de natureza teológico-litúrgica e arquitectónica que o compõem. Finalmente, o quarto módulo apresentará uma síntese dos aspectos identificativos da experiência do espaço de uma igreja.

Após cada módulo de estudos serão realizadas assembleias, em que todos os docentes das disciplinas do módulo anterior estarão presentes, além do coordenador do Curso e dos alunos, de modo a favorecer a crítica e sistematização dos conhecimentos ministrados. Com a mesma finalidade realizar-se-ão visitas de estudo, sempre que tal se julgue oportuno. Ocorrerão ainda seminários *ad hoc*, maioritariamente ministrados por projectistas, destinados a ilustrar diversos tipos de práticas e interpretações.

Durante o Curso é proposto aos alunos que realizem um trabalho de síntese (de projecto ou teórico), acompanhado por um tutor e periodicamente discutido em assembleia, para o qual serão vertidos os conhecimentos adquiridos e que funcionará como exercício de aplicação.

O Curso terá a duração total de 17 semanas, num regime de 5 aulas de 1h 30 min. por semana (à sexta-feira da parte da tarde e sábado de manhã). Nesse período decorrerão em simultâneo a parte lectiva e o desenvolvimento do exercício de aplicação.



O Curso dirige-se a todos os intervenientes no processo de construção ou renovação de igrejas (sacerdotes, comissões fabriqueiras, arquitectos, artistas plásticos, engenheiros...), requerendo formação superior, ao nível da licenciatura. (Os candidatos serão seleccionados mediante prova curricular e entrevista, a realizar pela Comissão Científica do Curso).

O Curso oferece uma formação pós-graduada correspondente a 12,5 créditos ECTS (com equivalência a unidades curriculares do 2º e 3º ciclo de formação universitária).

O curso de especialização em arquitectura de igrejas tem o apoio institucional da COMISSÃO EPISCOPAL DA CULTURA, BENS CULTURAIS E COMUNICAÇÕES SOCIAIS da CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA – recebida em 6 de Junho de 2009, aquando da sua primeira edição e reiterado a 8 de Agosto de 2012).

4. Plano de Estudos



UNIDADES CURRICULARES	HORAS / Nº AULAS	DOCENTES <i>Docente</i> <i>Responsável</i>
<i>I. CULTURA, ARTE E ARQUITECTURA</i>	<i>(9h/6)</i>	
<i>1. Processo de Projecto e experiência da arte e da arquitectura</i>	3h (2)	<i>Pedro Abreu</i>
<i>2. Cultura cristã</i> Nesta disciplina pretende-se mostrar a originalidade da <i>visão cristã do mundo</i> e dar a conhecer os fundamentos da cultura da Igreja católica, que devem ser respeitados na concepção de uma igreja.	4,5 h (3)	<i>Pedro Abreu</i> e outros
<i>Assembleia do I Módulo</i>	1h30 (1)	

UNIDADES CURRICULARES	HORAS / Nº AULAS	DOCENTES <i>Docente</i> <i>Responsável</i>
<i>II. HISTÓRIA E LITURGIA</i>	<i>(31h30 / 21)</i>	
<p><i>1. História da Liturgia</i></p> <p>(A evolução da teologia litúrgica, considerando as alterações contemporâneas da arquitectura das igrejas)</p> <p>a. Liturgia Paleocristã</p> <p>b. Liturgia Medieval</p> <p>c. Liturgia Tridentina</p> <p>d. Antecedentes do Vaticano II</p> <p>e. O Vaticano II e a Liturgia pós-Conciliar</p>	9h (6)	<i>Luís Manuel Pereira da Silva</i>
<p><i>2. História da arquitectura das igrejas</i></p> <p>As grandes idades de construção de igrejas – Paleocristão, Alta Idade Média, Baixa Idade Média, Renascimento, igrejas Tridentinas e Barrocas, igrejas no período Iluminista e Romântico, igrejas na Época Contemporânea – postas em paralelo com o pensamento cristão dessas épocas.</p>	21h (14)	<i>Pedro Abreu e outros</i>
<i>Assembleia do II Módulo</i>	1h30 (1)	<i>Pedro Abreu</i> <i>Luís Manuel Pereira da Silva</i>

UNIDADES CURRICULARES	HORAS / Nº AULAS	DOCENTES <i>Docente Responsável</i>
<hr/>		
III. ELEMENTOS DO ESPAÇO SAGRADO	(51h/ 34)	
<hr/>		
1. <i>O ritual dos sacramentos</i>	15h (10)	<i>Luís Manuel Pereira da Silva</i>
a. Eucaristia		
b. Batismo		
c. Crisma		
d. Matrimónio		
e. Ordem		
f. Penitência		
g. Outros rituais (sagração...)		
<hr/>		
2. <i>Elementos do espaço sagrado</i> (Forma e significado; a correlação com os Sacramentos).	12h (8)	<i>Isabel Maria Alçada Cardoso</i>
a. Átrio ou nártex, Assembleia; Corpo da igreja, Presbitério, Baptistério; Pia Baptismal, Sacristia, Capela do Santíssimo; Reserva Eucarística, Lugar da Reconciliação (capelas, confessionários), Lugar das exéquias (capelas mortuárias).		
b. Altar, Ambão, Cátedra Cadeira da presidência e dos ministros, Cruz, Círio Pascal, Credência		
c. Programa iconográfico (Imagens).		

UNIDADES CURRICULARES	HORAS / Nº AULAS	DOCENTES <i>Docente Responsável</i>
<p>3. <i>Espaciologia do sagrado</i></p> <p>Identificação das qualidades existenciais e formais dos espaços sagrados, conformes a acentuações diferentes do modo de viver o catolicismo (cisterciense, franciscana, jesuíta, neo-catecumenal, etc.) e outras religiões (judaísmo, islamismo)</p>	16h30 (11)	<i>Pedro Abreu e outros</i>
<p>4. <i>Elementos da forma arquitectónica das igrejas</i></p> <p>a. Acústica b. Iluminação c. Térmica d. Controlo de custos</p>	6h (4)	
<i>Assembleia do III Módulo</i>	1h30 (1)	<i>Pedro Abreu Luís Mannel Pereira da Silva Isabel Maria Alçada Cardoso</i>

UNIDADES CURRICULARES	HORAS / Nº AULAS	DOCENTES <i>Docente Responsável</i>
<i>IV. ASPECTOS SINTÉTICOS DO ESPAÇO ECLESIAL</i>	<i>(10h30/7)</i>	
1. <i>Princípios gerais da arquitectura das igrejas</i> a. Crítica de casos b. Corolários da forma das igrejas	6h (4)	<i>Pedro Abreu</i>
2. <i>Problemas da Adequação Litúrgica</i> a. Leitura da pré-existência b. A adequação à Liturgia contemporânea	3h (2)	<i>Pedro Abreu</i>
<i>Assembleia do Conclusiva</i>	1h30 (1)	<i>Pedro Abreu Dulce Loução Luís Manuel Pereira da Silva</i>
<i>V. TRABALHO FINAL E SEMINÁRIOS</i> <i>(desenvolvidos ao longo do Curso)</i>		
1. Trabalho Final: Aplicações a. Exercícios de Projecto ex-novo b. Exercícios de Adequação Litúrgica	Regime de tutoring	<i>Dulce Loução Pedro Abreu</i>
2. Visitas de estudo		<i>Pedro Abreu</i>
3. Seminários temáticos	7h30 (5)	<i>Pedro Abreu</i>

5. Coordenação do Curso

a. Coordenador científico:

Pedro Marques de Abreu (*Professor Auxiliar, Faculdade de Arquitectura / ULisboa*)

b. Comissão Científica:

Pedro Marques de Abreu

Dulce Loução (*Professor Auxiliar, Faculdade de Arquitectura / ULisboa*)

Isabel Maria Alçada Cardoso (*Universidade Católica Portuguesa; Grupo de Trabalho do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura; Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano*)

Luís Manuel Pereira da Silva (*Doutorando do Pontifício Instituto Litúrgico Santo Anselmo em Roma, UCP, Departamento de Liturgia do Patriarcado de Lisboa*)

6. Candidaturas

a. Habilitações de acesso

Serão admitidos ao Curso titulares de Licenciatura ou Mestrado nas áreas da Arquitectura, Design, Artes Plásticas, Engenharia, História, História de Arte, Teologia, ou de outras áreas consideradas adequadas à frequência do Curso. Todos os casos não previstos devem ser submetidos à aprovação da Comissão Científica do Curso, mediante proposta justificada.

b. Número de Vagas

O curso funciona com um mínimo de 12 e um máximo de 30 alunos.

c. Apresentação de Candidaturas

A apresentação de candidaturas decorrerá durante o mês de Setembro de 2013. No acto de apresentação de candidatura deverá ser feita a entrega de:

- Ficha de Candidatura com fotografia
- *Curriculum Vitae*
- Certificado de habilitações
- Fotocópias do Bilhete de Identidade e do Número de Contribuinte
- Pagamento de uma taxa não reembolsável de € 20

As candidaturas poderão ser realizadas presencialmente, na Secretaria de Pós-Graduação da FA/UL (Edifício 5 da FA Gabinete 5.0.6; 2ª e 4ª das 09h30-12h30, 3ª e 5ª das 13h30-16h30, 6ª das 09h30-12h30 e das 13h30-16h30) ou por via postal (Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário, Alto da Ajuda, 1349-055 Lisboa).

d. Selecção de Candidatos:

Até 7 de Outubro de 2013

e. Critérios de Selecção:

A selecção dos candidatos será realizada nos termos legais, tendo em consideração o Curriculum Vitae e o resultado da entrevista individual prévia.

f. Inscrições:

Os candidatos seleccionados terão de se inscrever antes do início das aulas (até 14 de Outubro de 2013), mediante a apresentação de 2 fotografias e a liquidação de, pelo menos, a primeira parte propina.

g. Propinas:

A propina de frequência do Curso tem o valor de € 1150,00, se paga de uma só vez no início do Curso, e de €1200, se paga em duas partes: €600,00 no acto de inscrição e o restante até 20 de Dezembro.

h. Bolsas

A presente edição do Curso tem prevista a concessão de algumas Bolsas de Estudo, correspondentes, total ou parcialmente, à propina. Essas Bolsas destinam-se aos candidatos seleccionados que demonstrarem maiores necessidades económicas e/ou um *curriculum* de especial valor, do ponto de vista dos objectivos do Curso. A concessão dessas Bolsas é da exclusiva responsabilidade da Comissão Científica do Curso.

7. *Funcionamento do Curso*

a. Período Lectivo

De 18 de Outubro de 2013 a 28 de Fevereiro de 2014 (podendo estender-se, por razões de funcionamento interno).

b. Horário Semanal previsto

Sexta-Feira à tarde

Sábado de manhã

c. Funcionamento

O Curso terá lugar em instalações da Faculdade de Arquitectura.

O Curso poderá ser transmitido por videoconferência aos inscritos que o pedirem.

8. Patrocínios



ALVES RIBEIRO, S.A.



Com o apoio institucional da
COMISSÃO EPISCOPAL
DA CULTURA, BENS CULTURAIS E COMUNICAÇÕES SOCIAIS
da CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

Curso de Especialização em ARQUITECTURA DE IGREJAS

Faculdade de Arquitectura/ULISBOA

Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário Alto da Ajuda

1349-055 Lisboa

Tel: +351 213615043

Fax: +351 213615038

arquitectura.de.igrejas@gmail.com

www.facebook.com/cearquitecturadeigrejas



Secretaria de Pós-Graduação

<http://posgraduacao.fa.utl.pt/>

sec_posgraduacao@fa.utl.pt

21 361 5082/5818

Localização: Edifício 5 da FA (Gabinete: 5.0.6)


Atendimento: 09h30-12h30 (2ª, 4ª e 6ª);


13h30-16h30 (3ª, 5ª e 6ª)

Autocarros Carris: 723, 729, 742, 760

(GPS: 38 42.778N; 9 11.688W)

FA+UD FACULDADE DE ARQUITECTURA + URBANISMO E DESIGN **ULISBOA**

 **litho formas**

 **ALVES RIBEIRO, S.A.**